

Código Coleção:	1265L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

"Curuminzice", escrito por Tiago Hakiy e ilustrado por Walther Moreira Santos, apresenta em forma de poesia a rotina e as brincadeiras de um pequeno índio. Além de explorar recursos típicos do gênero, como ritmo e rima, o texto verbal incorpora termos de origem Sateré-Mawé, devidamente explicados em um glossário. O tema A descoberta de si, contemplado na obra, é adequado para a categoria indicada (3 - pré-escola). A relação entre os componentes verbal e visual é bem realizada, com ilustrações sugestivas e estimulantes ao imaginário do leitor, culminando num projeto gráfico-editorial despretensioso, mas pertinente e bem cuidado. O livro tem 24 páginas.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

A linguagem do texto não se restringe ao sentido imediato e cotidiano, mas apresenta abertura para o imaginário e o lúdico: A água do rio e a brisa lhe dão carinho (p. 8). São localizadas figuras de linguagem tais como prosopopeia (A água do rio e a brisa lhe dão carinho, p. 8), metonímia (Logo a magia incendeia a história, p. 12) e metáfora (É pássaro que canta em orquestra, p. 14). O texto está isento de clichês. Apesar de sintético e de apresentar um universo muito peculiar e, certamente, estranho à maioria dos leitores, o texto também se abre para diferentes possibilidades de interpretação. Em trechos como A água do rio e a brisa lhe dão carinho (p. 8) e Logo a magia incendeia a história (p. 12), isso fica bem evidente. O texto pode ser enquadrado no gênero poema, considerando o trabalho com a linguagem que explora a sonoridade das palavras e a estrutura empregada, em que se evidenciam versos, estrofes e rimas, elementos típicos desse gênero. Dessa forma, a obra contribui para a consolidação do repertório literário dos alunos. O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (tais como racismo, fascismo ou machismo). O texto verbal não explora acriticamente a violência nem a morte. No geral, o texto apresenta termos bem familiares aos leitores da faixa etária indicada. Por conta do tema, porém, foram incluídas algumas palavras de origem indígena que, de fato, poderiam dificultar a compreensão. Para explicar esses significados, há um glossário ao final do texto (p.19), como se vê no exemplo: Banzeiro: ondas fortes produzidas pela pororoca; agitação, confusão; condição daquele que está melancólico ou triste.

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

Há boa interação entre os componentes verbal e visual, como fica comprovado pelas ilustrações em folha dupla que acompanham a progressão dos elementos verbais. Isso se pode verificar na p. 16, em que o texto verbal "Curumim da floresta não tem medo de banzeiro" é ilustrado na página 17, mostrando Curumim no pé de marimarizeiro. Há exploração de recursos visuais, entre eles cores, proporção e enquadramento, luz e sombra, como, por exemplo, nas páginas 13, 15 e 18. Na página 12 há um exemplo em que o texto verbal fala do anoitecer e o texto visual apresenta uma claridade que pode ser associada ao sol ou à lua e às estrelas. Se a criança não ler o texto verbal, a imagem pode ser interpretada das duas formas. O tratamento das imagens, assim como o próprio texto, também não se limita ao retrato, não tem compromisso com a realidade objetiva, o que contribui para despertar os sentidos do pequeno leitor, estimular seu imaginário e contribuir para uma experiência de imersão no universo proposto pela obra. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(iso) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema A Descoberta de Si, efetivamente contemplado, está adequado à categoria indicada (3 - Pré-Escola). O tratamento do tema está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante e permite conscientizar os estudantes acerca da cultura indígena e sua relação com a natureza, o que possibilita produtivos debates em sala de aula. A obra também não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão. O tema é trabalhado de forma linguisticamente adequada, como demonstra a utilização de palavras de origem Sateré-Mawé: Banzeiro (p.16), Marimarizeiro (idem) e Xerimbabo (p.11), devidamente explicadas em um glossário colocado ao final da obra. Por outro lado, é interessante observar que o emprego do sufixo -ice (formador de substantivo) junto à palavra curumim para fazer o título, contribui para aproximar o termo de origem indígena, que significa menino, do repertório do público-alvo, aludindo a palavras conhecidas, tais como meninice. A obra permite que os pequenos leitores entrem em contato com um universo muito peculiar e, infelizmente, muito pouco explorado com respeito e dignidade em nossa literatura, especialmente a infanto-juvenil.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Recursos gráfico-editoriais como diagramação, fonte, espaçamento e relação entre texto e imagens estão adequados, conferindo legibilidade à obra. A capa mostra Curumim em três ilustrações em sequência, como se fizesse um movimento de estrela. Sorrindo, a imagem do índio menino certamente promove empatia nos pequenos e desperta o interesse pela leitura. A obra apresenta informações sobre os Sateré-Mawé (p. 21), e dados do autor (p. 22) e do ilustrador (p. 23). A contracapa, por sua vez, não traz nenhum elemento imagético. Há somente um texto explicativo, assinado por uma doutora em antropologia: "O autor Tiago Hakiy, de origem Sateré-Mawé, povo indígena que habita a região do Rio Amazonas, oferece ao leitor o deleite de um dia com o personagem curumim." Embora relevante e elucidativo, o texto acaba se distanciando um pouco do público-alvo, parecendo voltar-se mais para professores e responsáveis do que para as crianças, o que talvez não seja o ideal para auxiliar na mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra, sendo literária, apresenta um texto de qualidade estética que não se restringe ao sentido imediato e cotidiano, mas apresenta abertura para o imaginário e o lúdico, como se vê no trecho: "A água do rio e a brisa lhe dão carinho (p. 8). São localizadas figuras de linguagem tais como prosopopeia, como no exemplo anterior, metonímia ("Logo a magia incendeia a história", p. 12) e metáfora ("É pássaro que canta em orquestra", p. 14). O tratamento do tema permite conscientizar os estudantes acerca da cultura indígena e sua relação com a natureza, o que possibilita produtivos debates em sala de aula. A obra permite que os pequenos leitores entrem em contato com um universo muito peculiar e, infelizmente, muito pouco explorado com respeito e dignidade em nossa literatura, especialmente a infanto-juvenil. No geral, o texto apresenta termos bem familiares aos leitores da faixa etária indicada. Por conta do tema, porém, foram incluídas algumas palavras de origem indígena que, de fato, poderiam dificultar a compreensão. Para explicar esses significados, há um glossário (p.19). O tema A Descoberta de Si, efetivamente contemplado, está adequado à categoria indicada (3 - Pré-Escola). O tema é trabalhado de forma linguisticamente adequada, como demonstra a utilização de palavras de origem Sateré-Mawé: Banzeiro (p.16), Marimarizeiro (idem) e Xerimbabo (p.11). É interessante observar que o emprego do sufixo -ice (formador de substantivo) junto à palavra curumim para fazer o título, contribui para aproximar o termo de origem indígena, que significa menino, do repertório do público-alvo. O texto pode ser enquadrado no gênero poema, considerando o trabalho com a linguagem, que explora a sonoridade das palavras, e a estrutura empregada, em que se evidenciam versos, estrofes e rimas, elementos típicos desse gênero. Dessa forma, a obra contribui para a consolidação do repertório literário dos alunos.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O material contextualiza autor ("De origem Sateré-Mawé, povo indígena que habita a região do rio Amazonas, é poeta e contador de histórias faladas e escritas.", p. 1) e obra ("Esta obra, ricamente ilustrada por Walther Moreira Santos, é um canto literário", idem). O material fornece elementos e propostas que auxiliam o trabalho do professor com a obra, chamando a atenção, por exemplo, para o recurso da rima: "Complete a lista de palavras que rimam, conforme aparecem no texto". (p. 3). É sentida, porém, a ausência de referências teóricas que poderiam contribuir mais para a fundamentação do trabalho do professor na análise da obra literária. As atividades levam em conta a gradação do simples para o complexo, com propostas que partem de um momento pré-leitura e culminam em produção textual: "Sendo a leitura uma prática vital para a escrita, a proposta de produção a seguir considera a utilização do repertório recém adquirido numa perspectiva de extrapolação, ou seja, utilizar a estrutura textual que se teve contato para, apropriando-se dela, criar novas combinações de palavras e experimentar novas sentidos do que se escreve e também se lê." (p. 3). O material não restringe a leitura, mas sugere um caminho de exploração da obra que respeita sua singularidade. Os dados de indicação de categoria, gênero e tema são expostos, mas não explicados.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de PDF 2 não foi disponibilizado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material de PDF 3 não foi disponibilizado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O tutorial/vídeo-aula, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra destinada a crianças da pré-escola, apresenta a temática A descoberta de si por meio de poema que versa sobre um Curumim e seu dia a dia. A linguagem verbal é bem empregada e o texto visual consegue transportar os leitores para o povoado de Curumim. Ao mesmo tempo as ilustrações buscam revelar parte da riqueza cultural e natural dos indígenas. Temas como descobertas, valores, a alegria de ser criança, o respeito e o aprendizado com a natureza e os mais velhos, se mesclam com a vivência do povoado de Curumim, os Sateré-Mawé. Há boa interação entre os componentes verbal e visual, como fica comprovado pelas ilustrações em folha dupla que acompanham a progressão dos elementos verbais. Isso se pode verificar na p. 16, em que o texto verbal "Curumim da floresta não tem medo de banheiro" é ilustrado na página 17, mostrando Curumim no pé de marimarizeiro. Há exploração de recursos visuais, entre eles cores, proporção e enquadramento, luz e sombra, como, por exemplo, nas páginas 13, 15 e 18. Na página 12 há um exemplo em que o texto verbal fala do anoitecer e o texto visual apresenta uma claridade que pode ser associada ao sol ou à lua e às estrelas. O tratamento do tema está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante e permite conscientizar os estudantes acerca da cultura indígena e sua relação com a natureza, o que possibilita produtivos debates em sala de aula. A obra também não apresenta situações de submissão, silenciamento ou opressão. O tema é trabalhado de forma linguisticamente adequada, como demonstra a utilização de palavras de origem Sateré-Mawé: Banzeiro (p.16), Marimarizeiro (idem) e Xerimbabo (p.11), devidamente explicadas em um glossário colocado ao final da obra. A capa mostra Curumim em três ilustrações em sequência, como se fizesse um movimento de estrela. Sorridendo, a imagem do índio menino certamente promove empatia nos pequenos e desperta o interesse pela leitura. A obra permite que os pequenos leitores entrem em contato com um universo peculiar e, infelizmente, pouco explorado com respeito e dignidade em nossa literatura, especialmente a infanto-juvenil.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada

O material contextualiza autor ("De origem Sateré-Mawé, povo indígena que habita a região do rio Amazonas, é poeta e contador de histórias faladas e escritas.", p. 1) e obra ("Esta obra, ricamente ilustrada por Walther Moreira Santos, é um canto literário", idem) e fornece elementos e propostas que auxiliam o trabalho do professor com a obra, chamando a atenção, por exemplo, para o recurso da rima: "Complete a lista de palavras que rimam, conforme aparecem no texto". (p. 3). Percebe-se, porém, a ausência de referências teóricas que poderiam contribuir mais para a fundamentação do trabalho do professor na análise da obra literária. As atividades levam em conta a gradação do simples para o complexo, com propostas que partem de um momento pré-leitura e culminam em produção textual: "Sendo a leitura uma prática vital para a escrita, a proposta de produção a seguir considera a utilização do repertório recém adquirido numa perspectiva de extrapolação, ou seja, utilizar a estrutura textual que se teve contato para, apropriando-se dela, criar novas combinações de palavras e experimentar novas sentidos do que se escreve e também se lê". (p. 3). O material não restringe a leitura, mas sugere um caminho de exploração da obra que respeita sua singularidade. Os dados de indicação de categoria, gênero e tema são expostos no material, mas não explicados.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 22:30